



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br

**CUT**  
BRASIL

**CONTRAF**

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

*Ano XIV nº 4435 – 18 de setembro de 2012*

## **Fenaban não negocia e bancários entram em greve nacional a partir de hoje**



Como a Fenaban ignorou o prazo oferecido pelo Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, para apresentar uma proposta decente às reivindicações da categoria até as assembleias de ontem, dia 17, os bancários de todo o país entraram em greve por tempo indeterminado a partir hoje, dia 18, por 5% de aumento real, valorização do piso salarial, PLR maior, mais empregos e fim da rotatividade, melhores condições de saúde e trabalho, mais segurança nas agências e igualdade de oportunidades.

A paralisação foi aprovada nas assembleias realizadas na última quarta-feira, dia 12/09, pelos mais de 130 sindicatos representados pelo Comando Nacional.

“Foram os banqueiros que empurraram a categoria para a greve. Apesar dos lucros recordes, mesmo maquiando os balanços com o superdimensionamento das provisões para devedores duvidosos e de premiarem os altos executivos com aumentos reais de 9,7% sobre sua remuneração já milionária, que dará a muitos um ganho anual de R\$ 8,4 milhões, os bancos se recusam a atender as reivindicações. Os bancários responderão a essa intransigência com uma greve forte como nos anos anteriores”, afirma Carlos Cordeiro, Presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional. Além de baixar a PLR dos bancários, com a maquiagem dos balanços os bancos reduzem contabilmente o lucro para justificar as tarifas e as altas taxas de juros, as maiores do mundo, mesmo com a queda da Selic - além do fechamento de quase dez mil postos de trabalho no último ano.

A Fenaban apresentou no dia 28 de agosto a proposta de 6% de reajuste, contendo apenas 0,58% acima da inflação, mesmo sabendo que a grande maioria dos outros setores da economia, menos lucrativos que o financeiro, fizeram acordos com aumentos reais bem acima desse índice. O Comando Nacional considerou a proposta insuficiente e esperava uma nova oferta na rodada de negociação realizada dia 04 de setembro, mas os bancos mantiveram-se intransigentes. Apesar da carta enviada pela Contraf-CUT à Fenaban no dia 05 de setembro, para informar o calendário de mobilização e reafirmar que os trabalhadores apostavam em uma solução positiva na mesa de negociação, até agora os bancos nada responderam nem marcaram nova rodada de negociação.

### **As principais reivindicações dos bancários**

- Reajuste salarial de 10,25% (aumento real de 5%);
- Piso salarial de R\$ 2.416,38;
- PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos;
- Plano de Cargos e Salários para todos os bancários;
- Elevação para R\$ 622,00 os valores do auxílio-refeição, da cesta-alimentação, do auxílio-creche/babá e da 13ª cesta-alimentação, além da criação do 13º auxílio-refeição;
- Mais contratações, proteção contra demissões imotivadas e fim da rotatividade;
- Fim das metas abusivas e combate ao assédio moral;
- Mais segurança;
- Igualdade de oportunidades.